

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ESTAGIÁRIO

ABSALÃO MEDEIROS DE ARAÚJO

PROF. ORIENTADOR

MARCO LOUREIRO MARINHO

LOCAL DO ESTÁGIO

CONSTRUÇÃO DE UM HOTEL

CAMPINA GRANDE - PARAÍBA
JUNHO - 1987



Biblioteca Setorial do CDSA. Outubro de 2021.

Sumé - PB

Í N D I C E

	Página
1.0 - AGRADECIMENTOS	1
2.0 - APRESENTAÇÃO	2
3.0 - OBJETIVO	3
4.0 - INTRODUÇÃO	4
5.0 - ALVENARIA	5
6.0 - ALVENARIA DE ELEVAÇÃO	5
7.0 - ACUNHAMENTO	5
8.0 - REVESTIMENTO	6
9.0 - CONCRETO ARMADO	6
10.0- CONCRETO	6
11.0- FÔRMAS	6
12.0- ARMAÇÃO	7
13.0- CONCLUSÃO	8
14.0- BIBLIOGRAFIA	8

1.0 - AGRADECIMENTOS

Reservamos este espaço, para dirigir nossos agradecimentos as pessoas que contribuíram pacientemente, para que este trabalho fosse concluído com êxito, desde os mais humildes até os mais graduados.

Aos meus queridos pais:

JOÃO OLEGÁRIO DE ARAÚJO e ALCI NEUSA MEDEIROS DE ARAÚJO

Que com esforço inédito, propiciaram a minha educação.

Ao Engenheiro RICARDO CORREIA LIMA, Coordenador de Estágio Supervisionado pela atenção dispensada.

Ao Engenheiro MARCOS LOUREIRO MARINHO, Supervisor e Orientador.

Ao mestre-de-obras conhecido como mestre Biu, pedreiros, carpinteiros e ferreiros.

Aos colegas Acadêmicos que colaboraram para a realização deste trabalho.

2.0 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório descreve sobre as diversas tarefas, acompanhadas e executadas pelo Estagiário, ABSALÃO MEDEIROS DE ARAÚJO, através da Construtora "TARCON" sediada em Campina Grande. O mesmo foi realizado com a finalidade da obtenção de créditos, da disciplina Estágio Supervisionado, com um tempo de duração de 1 mês, referente de 19 de janeiro à 27 de fevereiro de 1987, com 04 horas diárias de trabalho, tendo como supervisor o professor Marcos Loureiro Marinho.

Este relatório diz em linhas gerais, sobre a construção de um Hotel, situado na Rua Nossa Senhora dos Navegantes, em João Pessoa-PB.

3.0 - OBJETIVO

O principal objetivo deste estágio, é dar ao estudante a oportunidade de colocar em prática todos os conhecimentos por ele adquiridos em sala de aula, proporcionando um ajustamento entre a teoria e a prática, como também proporcionar um maior conhecimento nas técnicas e na vivência prática no dia-a-dia da construção civil, dando ao mesmo um melhor entrosamento entre o estagiário e o mestre de obra, como também pedreiro e serventes, pessoas estas com quem no futuro iremos conviver diariamente, dando assim condições de como lidar com os mesmos, para que na vida profissional não tenhamos problemas no relacionamento de pessoal.

Então como foi descrito acima, é necessário perceber a grande importância de um estágio, pois é nele que adquirimos todos os conhcimentos precisos, para que sejamos bons profissionais futuramente.

4.0 - INTRODUÇÃO

No decorrer do presente estágio, procurou-se acompanhar a execução da construção de um Hotel em suas diversas etapas, que incluem serviços preliminares, fundações, alvenaria (de embasamento e de elevação), concreto armado, cobertura (madeiramento e telhamento), revestimento, pré-moldados, instalações hidro-sanitárias e instalações elétricas.

Todas as estas fases não foram acompanhadas pelo estagiário, mais de acordo com a disciplina Construção de Edifícios, é fase relatar sobre todas as etapas de uma construção.

Essas foram as fases acompanhadas pelo estagiário, alvenaria de elevação, concreto armado e revestimento. As demais não foram possível.

Este relatório entre outros assuntos leva em seu conteúdo, as informações sobre ocorrências rotineiras num canteiro de obras, de uma construção civil, principalmente na parte estrutural.

5.0 - ALVENARIA

6.0 - ALVENARIA DE ELEVAÇÃO

- a) Em tijolos de 6 furos 1/2 vez, os tijolos serão da melhor procedência com ranhuras nas faces e dimensões mínimas de 10cm x 20cm x 20cm;
- b) Se as dimensões dos tijolos a serem empregados abrigarem a pequena alteração dessas espessuras far-se-ão as necessárias modificações, depois de consultado o mestre-de-obra;
- c) As fiadas serão perfeitamente de nível, alinhadas e aprumadas. As juntas de espessura máxima de 1,5cm, serão rebaixas, a ponte de colher, para que o emboço adira fortemente;
- d) Porque qualquer irregularidade na hora de colocar as esquadrias será dimensionado, apresentando defeitos;
- e) Para alvenaria de elevação foi usado um traço de 1:2:4:5 , assim descrevendo, 1 de cimento, 2 de cimecal, 4 de areia, 5 de barro;
- f) O processo de medição para alvenaria de elevação, são descontados os vãos que ultrapasse 2 m² ou melhor uma porta , janela, etc.

7.0 - ACUNHAMENTO

- a) O acunhamento é feito de tijolo maciço que é utilizado no encontro da alvenaria de elevação com as vigas, para não acontecer fissuramento ou melhor rachões. Para evitar o mesmo, colocamos o tijolo maciço um pouco inclinado, evitando os trincões, a argamassa que foi utilizada para o acunhamento e a mesma de alvenaria de elevação;

- b) O processo de medição é diferente do de alvenaria de elevação por que só é medido o que é feito.

8.0 - REVESTIMENTO

- a) Toda alvenaria construída será chapiscada com argamassa de cimento, cimecal e areia no traço 1:2:5.
- b) Para o processo de medição é igual ao da acunhamento só é medido o que é chapiscado.

9.0 - CONCRETO ARMADO

10.0- CONCRETO

Todo concreto empregado na obra, terá cimento Portland, areia e brita, sendo que pode ser medido o traço dependendo do local de sua aplicação ou utilidade, como por exemplo, traço para viga, traço para laje 1:3:4, traço para pilares 1:3:4, traço para fundações 1:3:4 e para caixa d'água 1:3:4, como também a brita poderá apresentar várias granulometrias, dependendo de sua utilização.

11.0 - FÔRMAS

- a) Foram utilizadas fôrmas de madeirit prensada que apresenta superfície lisa e que têm espessura bitolada.
- b) permite-se o reaproveitamento desde que se processe a limpeza e que se verifiquem estarem as fôrmas isentas de deformações.
- c) deverão ser obedecidas as dimensões do projeto mantendo-se as formas em seus lugares por meio de elementos de resistência adequadas e em número suficiente.
- d) as formas deverão ser escoradas e rejuntadas, não podendo

apresentar nos frouxos, antes do lançamento do concreto, deverão ser molhadas, para que não absorvam a água do concreto necessário à hidratação do cimento.

- e) durante a concretagem procurou-se observar com atenção e segurança dos mesmos, como também a confecção dos prumos e alinhamentos das formas, no momento de suas locações, após a concretagem e vibração, evitando-se o desalinhamento.
- f) dedicou-se cuidado no sentido de conservar o material para o máximo reaproveitamento possível. Verificada a existência de falhas na superfície da peça, sendo sugerido a imediata providência dos padrões normativos.
- g) no escoramento "estroncas de litro" contraventadas com sarrafos.
- h) a água deve ser doce, clara e isenta de óleos, ácidos e sais alcalinos. A fiscalização em caso de dúvida, solicitará à empreiteira, ensaios da água de acordo com a NB-1.

Sempre que possível será usada a água potável fornecida pela rede de abastecimento da cidade. Neste caso, correrão por conta da empreiteira as despesas de ligação e de fornecimento durante a execução da obra.

i) Os concretos da obra ou elementos complementares de qualquer responsabilidade estrutural, apresentarão em corpos de prova cilíndricos e aos 28 dias de idade, resistência maior ou no mínimo igual a indicada em cada traço.

12.0- ARMAÇÃO

- a) Aço comum destinados às armaduras de concreto armado serão empregados, os ferros de acordo com o que especificam os projetos estruturais. Os varões serão ligados aos estribos

em arame recozido nº 18.

- b) para garantir o recobrimento mínimo da armadura estabelecida no projeto, deverão ser confeccionados tacos de concreto de dimensões iguais a 2,5 x 25cm e de espessura igual a do recobrimento previsto. Os tacos deverão ser limpos, serão providos de arame para fixação das armaduras. Os tacos deverão ter resistência igual ou superior à do concreto das peças, as quais serão incorporados.
- c) as barras de aço deverão ser completamente limpas e isentas de cortes de ferrugem.

13.0-- CONCLUSÃO

Este estágio foi conseguido através de êxito tanto no que diz respeito a conhecimento adquirido, quanto à confiança e boa vontade por parte do estagiário (ABSALÃO MEDEIROS DE ARAÚJO) como do Engenheiro MARCOS LOUREIRO MARINHO, possibilitando assim uma maior visão dos assuntos profissionais, que vão nos servir futuramente.

Este estágio foi de grande utilidade, para mim, experiência nova, que marcou o início de uma série de relevantes experiências que acumuladas, possam me fornecer subsídios para o desenvolvimento de um trabalho digno e útil, dentro da minha nova profissão.

Terminando as minhas palavras neste final de trabalho, encerro esta conclusão, agradecendo a oportunidade que mim foi dada em acompanhar o andamento da construção da citada obra.

14.0- BIBLIOGRAFIA

- . APOSTILA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. 1985
- . NOTAS DE AULA das Disciplinas Construções de Edifícios e Concreto Armado I.
- . ROCHA, Aderson Moreira. Concreto Armado. Vol. I e II.